



FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO: 2021-2023

Segundo relatório parcial de Autoavaliação, realizado pela Comissão Própria de Avaliação, a ser entregue ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira-INEP/MEC, como requisito do processo de avaliação previsto no SINAES.

Anápolis – GO

2023



1. Introdução

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – da Faculdade Raízes apresenta o **Primeiro Relatório Parcial de Autoavaliação** referente ao triênio 2021-2023, conforme a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**, resultante das atividades durante o ano de 2022, o qual compreendeu um processo que se qualifica como construção coletiva de conhecimentos geradores de reflexões com o objetivo geral de melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, científicas, administrativas e de relações sociais, tanto no interior da IES quanto com a sociedade.

1.1 Dados da Instituição:

A Faculdade Evangélica Raízes é uma Instituição de Ensino Superior (IES), inscrita no CNPJ sob o Nº 01.060.102/0007-50, situada na Rua Floriano Peixoto, Nº 900, Centro, CEP 75.043-200, município de Anápolis, estado de Goiás; ela é mantida pela Associação Educativa Evangélica, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com sede em Anápolis, Estado de Goiás, Av. Universitário, km 3,5, Cidade Universitária, inscrita no CNPJ sob o Nº 01.060.102/0001-65, com foro na cidade de Anápolis, Estado de Goiás. A Faculdade Raízes é credenciada pelo Ministério da Educação para ministrar o curso de Direito que teve sua primeira turma de concluintes no 2º Semestre de 2010.

O curso oferece 180 (cento e oitenta) vagas anuais para o turno noturno do 1º ao 10º períodos.

1.2 Composição da CPA

NOMES	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Helder Lincoln Calaça	Representante Docente – Coordenador da CPA
Fábio Norberto de Souza	Representante técnico-administrativo
Luana Silva Cripim Leal	Representante Discente
Ezequiel José Leal	Representante Sociedade Civil
Djalma Maciel de Lima	Representante da Mantenedora Associação Educativa Evangélica



1.3 Planejamento Estratégico do Ciclo Avaliativo 2021-2023.

A CPA buscou realizar uma avaliação mais reflexivo-participativa do que descritivo-analítica com a finalidade de promover a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população beneficiária.

Diante da necessidade de realizar uma avaliação eficaz e produtora que fomenta a cultura de avaliação institucional, a comissão norteou-se pelos indicadores constantes nos 05 eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004, que institui o SINAES. Para tanto, a comissão planejou o processo de avaliação estrategicamente, usando os recursos disponíveis de forma eficiente, aumentando a coleta de dados, sua análise e a confiabilidade no sentido de que os mesmos realmente sejam o reflexo dos fatos, ideias, pensamentos e impressões da população beneficiária.

O plano estratégico foi consubstanciado considerando os seguintes pontos: quanto à missão da comissão, a qual é conduzir os processos de avaliação internos da IES, além de sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES, observada a legislação pertinente; quanto à visão expressa no PDI, ou seja, que a IES pretende ser uma instituição reconhecida nacionalmente pela excelência no ensino jurídico e sua visão ética e cristã; quanto aos valores, expressos nas premissas institucionais dos princípios cristãos e éticos, do respeito à diversidade, da excelência no ensino, pesquisa e extensão, da solidariedade, da valorização do professor e da valorização do aluno; e, por fim, quanto à atuação da comissão nos desdobramentos da estratégia, deu-se implementando as ações descritas na metodologia.



2. Metodologia

A avaliação realizou-se por meio da aplicação de questionários (*survey monkey*, *Google Docs*); grupo focal com participação voluntária; conversas informais; análise documental (PPCs, relatórios do INEP, atas, regulamentos, planos de ensino, provas, resultado do ENADE); reuniões com o Corpo Docente, participação em reuniões com, representantes de turmas, os membros do NDE e representantes da Mantenedora; análise de dados quantitativos (INEP, ingressantes, evadidos etc); intercâmbio de informações com a Ouvidoria.

A IES vem se apoderando de todos os instrumentos de avaliação, realizados tanto pela comunidade acadêmica, bem como pelas avaliações externas, fazendo com que a IES veja suas potencialidades e fragilidades, servindo como instrumento de gestão.

3. Desenvolvimento

Neste tópico, são apresentados os dados e as informações coletados e que são pertinentes a cada eixo e dimensão abaixo relacionados, de acordo com o PDI e a identidade da Faculdade Raízes de acordo com o item 3.3 da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 065:

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A avaliação interna consiste no processo contínuo e participativo de autoconhecimento do curso, de análise da sua realidade, da sua organização e de sua ação, buscando sistematizar informações e interpretá-las para identificar os avanços e as dificuldades e estabelecer mecanismos que busquem a melhoria dos processos acadêmicos.



Por meio do projeto de avaliação institucional (2021-2023), no ano de 2022, foram desenvolvidos os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Raízes, por meio de um processo de descrição, análise e crítica da realidade da Instituição com a participação de toda comunidade acadêmica e corpo administrativo por meio da metodologia, já exaustivamente explicada no tópico anterior.

Dentre os principais trabalhos realizados pela CPA se destaca:

- *Aplicação semestral de instrumento de avaliação para que os alunos avaliassem o desempenho e atuação dos docentes;*
- *Disponibilização dos relatórios da Ouvidoria à CPA, bem como constatação do retorno imediato dos gestores aos usuários do canal.*
- *Utilização de um grupo de WhatsApp que permite a comunicação das necessidades dos acadêmicos por meio de seus representantes de forma instantânea aos órgãos de direção e gestão da IES: Direção, Coordenação Pedagógica, CPA, Ouvidoria, Núcleo de Prática Jurídica – (NPJ), Núcleo de Trabalho de Curso NTC e Diretório Acadêmico.*

Essas avaliações tiveram a atuação direta ou indireta os membros da CPA, cujos resultados foram repassados à Direção e Coordenação do Curso.

Quanto à avaliação dos docentes pelos discentes: Foi realizada uma avaliação dos docentes pelos discentes, ao final do semestre 2022.1, na qual cada docente recebeu, em envelope lacrado, o resultado de sua avaliação, por disciplina, com gráficos e dados estatísticos expressos em porcentagem proporcional à totalidade dos alunos que responderam ao questionário.

A entrega foi feita em envelope lacrado pela coordenação de curso, em reuniões individuais com cada docente, momento em que se refletiu sobre os resultados, com a recomendação a todos de que mantivessem ou buscassem alcançar percentual



igual ou acima de setenta por cento ao se somar os dois itens: “concordo completamente” e “concordo”; também foi oportunizado aos docentes manifestarem-se sobre a eficácia deste processo avaliativo; todos concordaram a respeito da forma como as assertivas do questionário foram redigidas.

Avaliação Institucional realizada pelos Discentes: a gestão da IES, ciente da importância do PPC por ser um documento que possibilita o cumprimento da missão institucional estabelecida nos documentos oficiais de curso; que deve ser construído coletivamente; que tem um caráter pedagógico, como o próprio nome diz, visto que nele deve estar explicitado como se dá o processo de formação humana e profissional que a Faculdade Evangélica Raízes oferece e as concepções de ensinar e aprender que fundamentam esse processo; que, também, é político no sentido de que reflete as concepções de mundo, de sociedade, de cidadania e do papel da nossa Instituição nesse universo, buscou ouvir a opinião e o conhecimento dos alunos a respeito, criando condições para a reflexão e a revisão deste documento, cujo teor traz objetivos e metas a serem alcançadas: estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; formar diplomados aptos para a inserção no mundo do trabalho; incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica; comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, dentre tantos outros. Foi elaborado um instrumento a partir das reuniões realizadas com a mantenedora e demais mantidas com assertivas afirmativas sobre: a organização, distribuição e articulação de saberes das disciplinas ministradas, sobre a interdisciplinaridade, teoria, prática e flexibilização.

Utilização das avaliações externas como instrumento de aprimoramento de gestão da IES: A IES está atenta a todos os resultados das auto avaliações, bem como das avaliações externas, pois se utiliza de todas as potencialidades e fragilidades



apontadas para definir as metas a serem atingidas. Segue abaixo o resultado de todas as avaliações externas, bem como se poderá perceber ao longo do presente relatório a utilização dos mesmos:

Conceito Institucional (CI) (Parecer CNE/CES Nº 339/2012 em 05/09/2012) = 03;

Conceito Enade (2012) = 02

Índice Geral de Curso (IGC) 2012 (Portaria Nº 695 de 05/12/2013) = 03;

Conceito Preliminar de Curso (CPC) 2012 (Portaria Nº 695 de 05/12/2013) = 03;

Conceito de Curso (CC) 2010 = 04; 2011 = 03; 2014 = 03;

Conceito Enade (2015) = 02;

Avaliação Institucional (2017) = 04;

Renovação de Reconhecimento de Curso (2018) = 05;

Conceito Enade (2018) = 02

IGC – (2018) = 03

Ao analisar o desenvolvimento institucional da IES a partir das avaliações externas, se percebe que a mesma está em constante ascendência, pois se utiliza das mesmas para aprimorar o serviço prestado a toda comunidade. Um modelo é o relatório de avaliação para Recredenciamento, com a visita realizada em 10/04/2011 à 14/04/2011. A comissão de avaliação externa, ao analisar a Dimensão 8, constatou que não foi demonstrada a uma relação direta entre os resultados das análises e as ações planejadas/realizadas pela CPA.

Já na Avaliação Institucional realizada em 2017, a comissão de avaliação externa constatou que:

“A Faculdade Raízes apresenta uma evolução representativa de constantes mudanças, a partir dos resultados avaliativos e dos ajustes às necessidades sociais e políticas (...), a comissão considera que a demonstração da evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como muito boa em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional” DIMENSÃO 1 : EIXO 1 PLAJENAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

Utilização das avaliações externas como instrumento de aprimoramento de gestão da IES-ENADE: Diante do histórico dos conceitos obtidos, observa-se que a



IES tem se empenhado em atingir a excelência no que diz respeito ao teor das dimensões apontadas pelo MEC.

O índice mais baixo obtido pela IES foi do ENADE no ano de 2012, 2015 e 2018 com a nota 02. Desde então, foram implementadas ações para aperfeiçoar os pontos frágeis, sendo que a visita *in loco* de 2017, resultou em nota 04, haja vista que a média das notas obtidas nos quesitos ficou entre 03 e 04.

Nos dias 30/07/2017 a 03/08/2017 por meio da Avaliação Institucional número 131398, a IES foi avaliada, onde é de grande relevância observar o resultado quanto ao Eixo 1 se destaca as seguintes fragilidades e potencialidades. As ações com base nas avaliações serão descritas no tópico específico.

Eixo 1 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional

Critério	Potencialidades	Fragilidades	Conceito
1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).	Demonstração da evolução institucional ao longo de 11 anos. Adequação as necessidades sociais e políticas a partir do processo avaliativo.		4
1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional.	CPA com representatividade em todos os seguimentos acadêmicos. Processo de autoavaliação que atende as necessidades institucionais. Ouvidoria Presencial e Remota		4
1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para	Boa participação do Corpo Discente no processo avaliativo.	Deficiência na participação do Corpo Docente e Técnico Administrativo no processo avaliativo	<u>3</u>



transformação de Organização Acadêmica).			
1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).	Avaliações externas são utilizadas para complementar as avaliações internas. Planejamento e reestruturação de ações a partir do processo avaliativo externo no âmbito do PPC e PDI. Divulgações a comunidade acadêmica.		4
1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).	Relatórios autoavaliação proporcionam orientação necessária para reformulação de ações institucionais.		4

A IES vem se apropriando dos instrumentos de avaliação interna, disponibilizados pela CPA e Ouvidoria Institucional bem como os externos para cumprir sua missão institucional. Foram analisadas as atas do NDE (Núcleo Docente Estruturante) e CONSU, se percebe vários assuntos levados para deliberação que tiveram origem nas avaliações internas e externas, dos quais se destacam:

- ✓ Promoção e incentivo a criação de curso pós-graduação *estricto sensu*;
- ✓ Avaliação do resultado do ENADE 2018, identificação das fragilidades e criação de estratégias para elevar a qualidade do serviço oferecido pela IES.
- ✓ Apresentação de estudo justificando a necessidade de melhorias na redação dos Planos de Ensino, com a indicação expressa das competências e habilidades em consonância com as



Diretrizes Curriculares Nacionais/DCNs para os cursos de Bacharelado em Direito.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade Evangélica Raízes, seguindo os propósitos da Associação Educativa Evangélica, fundamentada em princípios cristãos, tem como missão: promover, com excelência, o conhecimento por meio do ensino nos diferentes níveis da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Imbuída de sua missão, a Instituição tem, como valores fundamentais, a competência, o profissionalismo e o trabalho participativo, norteando suas ações por princípios éticos, morais e cristãos.

Conforme Plano de Avaliação Institucional o eixo será analisado no ano de 2022/2023.

3.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

As ações relacionadas à Responsabilidade Social estão divididas em 9 nove dimensões de atuação: Arte e Cultura, Confessionalidade, Direitos Humanos e Justiça, Diversidade e Inclusão Social, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Inovação e Trabalho e Desenvolvimento Socioeconômico, se destacando as seguintes ações no ano de 2022:

3.3.1 - Arte e Cultura Realização de Cine Jurídico.



3.3.2 – Confessionalidade.

Capelania: A capelania se responsabiliza por dar apoio espiritual a todo corpo institucional seja através da devocional semanal com os colaboradores, encontro com os alunos, a disponibilidade para aconselhamento e orientações e agora formando uma rede de apoio com professores que caminham dentro desta visão. Além destas atividades institucionais, se destacou a realização do acampamento universitário, denominado UniEXPERIENCE.



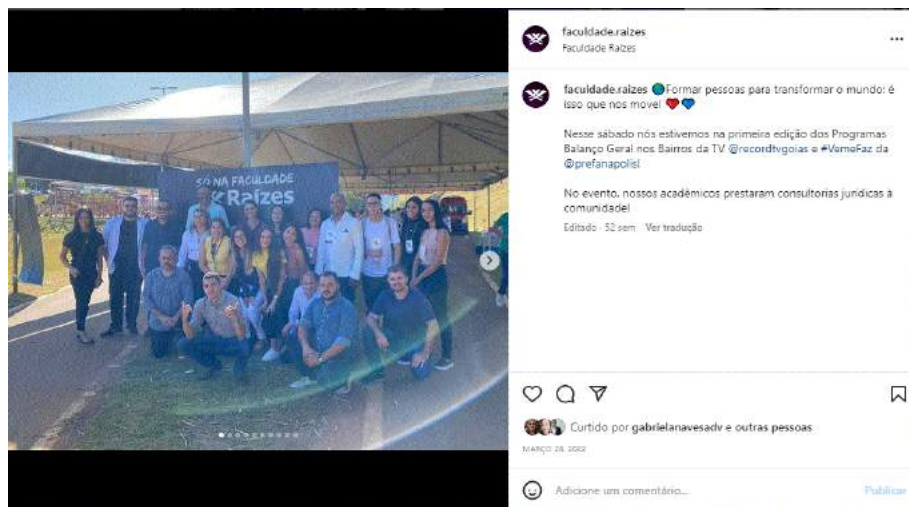


ComVocAÇÃO – Palestrante Promotor de Justiça Lucas César.



3.3.3 – Direitos Humanos e Justiça.

É desenvolvimento pela Faculdade Evangélica Raízes dois programas principais sobre direitos humanos e justiça. Destacam-se as ações promovidas pelo Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Evangélica Raízes, que atende pessoas da comunidade que não podem arcar com os honorários de advogados e custas processuais nas esferas da Justiça Federal e Estadual, por meio do estágio curricular, oferecido aos acadêmicos do 9º e 10º período. Existem dois convênios, um junto ao Juizado da Infância e Juventude da Comarca de Anápolis e o outro junto a Subseção Judiciária de Anápolis. Além dos atendimentos nos referidos órgãos públicos, é promovido o Balanço Geral nos Bairros, em parceria com a Mantenedora, Tv Record Goiás e Prefeitura Municipal de Anápolis.



3.3.4 – Grupo reflexivo de homens autores de violência doméstica: reúne, nas dependências da Faculdade Evangélica Raízes, homens encaminhados pelo Juizado da Violência Doméstica da Comarca de Anápolis, para refletirem sobre temas como: machismo, relacionamentos abusivos, relacionamentos familiares, masculinidade e saúde mental, com a presença de alunos e profissionais da psicologia.



No ano de 2022, foram realizados outros eventos, principalmente relacionado ao Dia Internacional da Mulher:



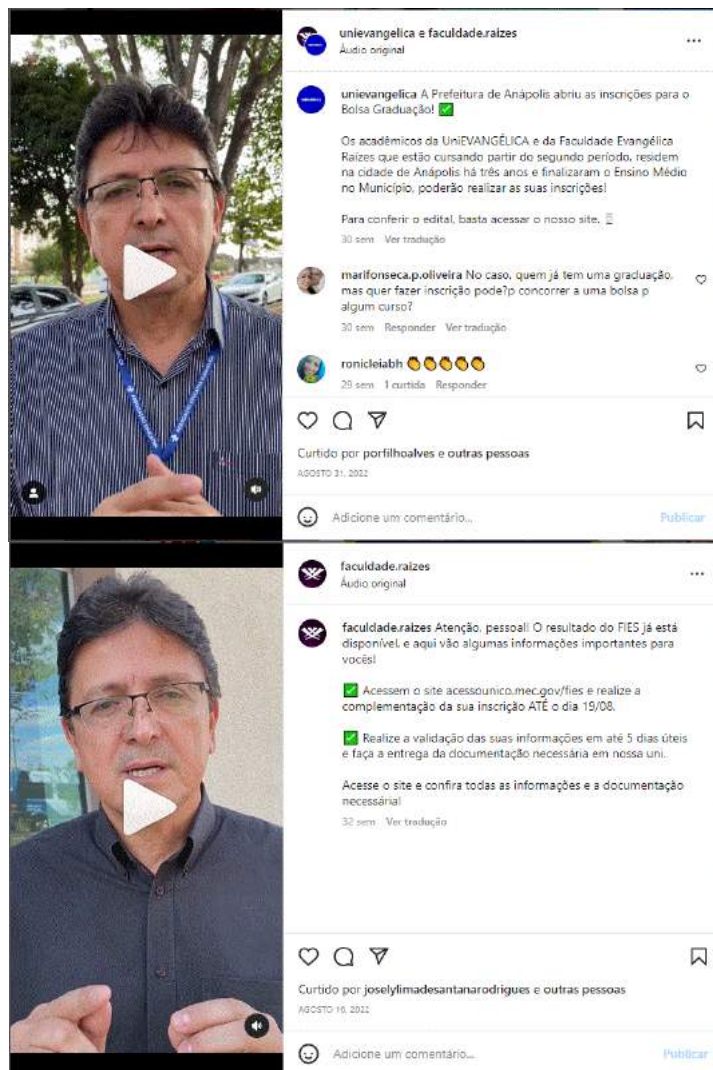
3.3.5 – As ações sociais de diversidade e inclusão social, são realizadas por duas frentes de trabalho. O Núcleo de Acessibilidade organiza ações institucionais que garantam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência na vida acadêmica. O Núcleo visa atender aos discentes em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais e em qualquer outra forma de aprender, de ser e de se relacionar com o interdisciplinar e dinâmico



mundo do trabalho, bem como, com o que precede a esse relacionamento, o mundo do conhecimento do Ensino Superior.

O Núcleo de Acessibilidade se encontra implantado, conforme se confirma pelo Plano de Garantia e Acessibilidade, com a mesma vigência do PDI (2019-2023), bem como se infere que a Faculdade Evangélica Raízes vem implementando ações para cumprir as exigências legais.

A segunda frente de trabalho, são as bolsas institucionais e governamentais oferecidas pela Faculdade Raízes. A todo o processo é dado plena publicidade, garantindo assim o pleno acesso dos acadêmicos às bolsas institucionais.





3.3.6 - O Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 prevê ações institucionais de responsabilidade social na área da saúde, onde se destaca as tratativas com a promotoria da Saúde a fim de realização de convênio para assistência das pessoas carentes, que necessitam de acesso judicial a tratamentos e medicamentos de alto custo.

O Núcleo de Prática Jurídica por meio de seus professores, já vem logrando êxito em demandas judiciais por meio de liminares e sentenças de mérito na concessão de tratamentos e remédios de alto custo, que garantem aos cidadãos que não tem condições de arcar com um advogado o pleno acesso à justiça.

Aproveitando a expertise da IES quanto ao direito á saúde, foi realizado seminário em conjunto com o curso de Medicina da Mantenedora sobre a judicialização da saúde, cumprindo objetivo proposto no PDI 2019-2023.





3.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.4.1 – Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas.

As políticas de ensino da graduação em Direito foram criadas para orientar as atividades voltadas ao processo de ensino-aprendizagem, refletindo qual é a visão, os objetivos, as disposições, as medidas e procedimentos que refletem a orientação didático-pedagógica da Faculdade Evangélica Raízes, com a finalidade de realizar sua missão institucional.

Ao longo do ano de 2022, foi realizada uma avaliação, em 17/06/2022 à 05/07/2022, na qual foi avaliado o corpo docente pelos acadêmicos, sendo esta positiva em medida de mais de 70% de todos os critérios avaliados. No quadro abaixo se apresentam alguns comentários colocados na plataforma pelos alunos, de modo a verificarmos as potencialidades e fragilidades, sendo as ações com base nas análises apresentadas ao final, em campo próprio:

Ponto Avaliado	Potencialidades	Fragilidades
Domínio de conteúdo	✓ Docente apresenta domínio no conteúdo.	✓ Conhece o conteúdo, mas não tem maturidade para dar aula.
Prática Pedagógica	✓ Abrangeu e explicou a matéria com facilidade e de modo que todos compreendessem, sempre didático e simpático. ✓ Pontualidade e antecedência na postagem dos materiais de apoio e	✓ Docente foge da temática da disciplina e cobra resolução de trabalhos, mas sequer busca corrigi-los. ✓ Usa termos que os alunos não entendem. ✓ Docente tem domínio da matéria, mas



	<p>plano de ensino detalhado.</p> <p>✓ Docente sempre tenta esclarecer as dúvidas.</p> <p>✓ Material didático muito bem articulado, coincidente com a aula on-line.</p> <p>✓ Docente ministra conteúdo com leveza e demonstra dar o seu melhor em sala de aula.</p> <p>✓ Conteúdo é ministrado compassadamente, sendo repetido quantas vezes for necessário.</p>	<p>não sabe repassar.</p> <p>✓ A professora deveria colocar mais atividade feita em sala.</p> <p>✓ Docente apenas lê o material em sala de aula e não demonstra vontade de ensinar.</p> <p>✓ Docente preso a slides.</p>
Plano de ensino e critérios de avaliação objetivos	<p>✓ Conforme gráficos levantados por turma e por professor, houve constatação acima de 70% de que os professores apresentam o plano de ensino com critério de avaliação objetivo.</p>	<p>✓ A avaliação não tem o mesmo nível das aulas.</p>
Avaliação compatível com conteúdos ministrados	<p>✓ Avaliação condicente ao conteúdo ministrado em sala de aula.</p>	<p>✓ Avaliação não corresponde ao conteúdo ministrado.</p>



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES

Plantando Conhecimento para a Vida



Devolutiva de atividades e avaliações.	✓ Conforme gráficos levantados por turma e por professor, houve constatação acima de 70% de que os professores apresentam devolutiva das atividades e avaliações.	✓ Não dá devolutiva. ✓ Docente não corrige as atividades antes da aplicação da verificação de aprendizagem.
Postura do professor.	✓ Docente dedicado, cativa os alunos.	✓ Não tem empatia e busca somente seu benefício próprio não preocupa-se com as questões dos alunos. ✓ Um professor de pouco ensinamentos, sem educação não sabe resolver a dúvida da sala
Ministração de temas atuais	✓ Docente sempre leva os alunos a temas atuais e sempre usa exemplos que contribuem para o entendimento da matéria. ✓ Docente consegue transmitir o conteúdo com boa linguagem, sempre com exemplos atuais.	✓ Não houveram comentários negativos neste item.
Docente/experiência profissional em sala de aula.	✓ Ótima didática possui real conhecimento na disciplina que leciona. ✓	✓ Disciplina não faz parte da área de atuação profissional do docente.



Conteúdos abordados/atuação atividades de iniciação profissional.	✓ Docente tem grande habilidade de fazer o paralelo entre a teoria e a prática.	✓ Não houveram comentários negativos neste item.
Metodologia/aprofundamento em conhecimento e desenvolvimento de competências reflexivas e críticas	✓ Docente inspira alunos a questionarem a toda a realidade que é posta de forma dogmática.	✓ Não houveram comentários negativos neste item.

Após a aplicação da avaliação, os relatórios são enviados na integralidade a Direção e a Coordenação de Curso, sendo realizada reunião individual com cada docente. Ao longo dos anos de trabalho da CPA, ficou constatado que fica melhor aplicar os relatórios por períodos e por professor, facilitando assim a devolutiva com o docente que ministra conteúdos em vários períodos.

A IES se guia pelas avaliações internas e externas, principalmente quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE, implementando todas as ações necessárias para que o processo de pedagógico desenvolvido venha se refletir no EXAME, segue abaixo quadro de desempenho geral dos estudantes no componente de formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do ENADE/2018:



Desempenho geral dos estudantes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico da prova do ENADE/2018, no Curso, na UF, na Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e no total Brasil.

		DIREITO					
ENADE		Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tamanho da população		162	7125	17940	129849	50552	146104
Número de presentes		113	6169	15020	113326	44000	127386
Resultado Geral	Média	36,5	38,1	40,0	40,6	39,1	41,5
	Erro padrão da média	1,1	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0
	Desvio padrão	11,8	14,0	14,6	13,9	13,7	14,4
	Mediana	34,0	36,7	38,7	39,7	38,0	40,7
	Mínimo	11,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	66,9	87,4	88,9	92,3	91,6	92,3
Coeficiente de Assimetria		0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2
Formação Geral	Média	43,7	45,6	47,8	48,2	46,5	49,4
	Erro padrão da média	1,4	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	14,4	18,0	18,4	17,5	17,3	18,0
	Mediana	42,0	45,1	47,2	48,1	46,2	49,5
	Mínimo	15,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	82,4	96,0	98,6	96,8	96,4	98,6
Coeficiente de Assimetria		0,4	0,1	-0,0	-0,0	0,0	-0,1
Comp. Específico	Média	34,1	35,5	37,4	38,0	36,6	38,9
	Erro padrão da média	1,3	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0
	Desvio padrão	13,3	14,8	15,3	14,8	14,6	15,3
	Mediana	32,6	34,1	35,8	36,9	35,5	37,8
	Mínimo	8,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máximo	66,1	88,3	92,2	95,5	92,8	95,5
Coeficiente de Assimetria		0,3	0,4	0,4	0,3	0,4	0,3

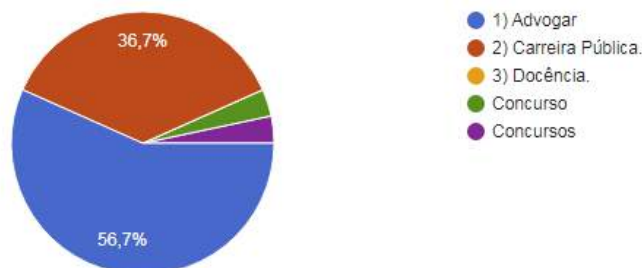
Tanto nos anos de 2021 e 2022, a Coordenação de Curso apresentou a necessidade de melhorias na redação dos Planos de Ensino, com a indicação expressa das competências e habilidades em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais/DCNs para os cursos de Bacharelado em Direito. A ideia era fazer com que as competências descritas no artigo 4º das DCNs fossem trabalhadas por semestre, de modo gradativo, considerando as especificidades da progressão dos conteúdos disciplinares e transdisciplinares.

O diferencial do Curso de Direito da Faculdade Evangélica Raízes é a ênfase na formação prática jurídica efetiva do aluno que, desde a graduação, tem trânsito em diversos órgãos do Poder Judiciário por meio de estágios, convênios e parcerias firmadas, fazendo com que incentivem os acadêmicos a buscarem carreiras públicas, conforme constatado na avaliação realizada entre os dias 15/06/2022 até 21/06/2022.



Questão 1: Após concluir sua formação no Curso de Direito da Faculdade Evangélica Raízes, você pretende:

30 respostas



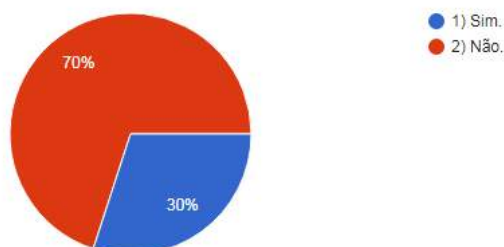
Ao revés dos que preferem advogar, (56,7%), se percebeu por meio da avaliação, que o trânsito que os acadêmicos têm em órgãos públicos nos estágios curriculares ou não, mostram aos mesmos a realidade e peculiaridades da carreira pública, os fazendo migrar para este ramo da carreira jurídica, o que se demonstra pelo percentual total de (43,3%).

A Análise dos dados, inferiu em demonstrar uma certa fragilidade, de que cerca de apenas (30%) dos acadêmicos do Curso de Direito (9º e 10º Períodos), trabalham na área jurídica, demonstrando que a instituição tem que ampliar as oportunidades de estágio, para que os concluintes ao chegarem no final do curso, possam estar inseridos no mercado jurídico, sendo o mesmo público ou privado.

Questão 4: Você já trabalha na área jurídica?

30 respostas

Copiar





3.4.2 – Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica.

O Núcleo de Pesquisa Científica (NPC) é o setor avançado da Faculdade Raízes de estudos e pesquisas, destinado a coordenar e implementar políticas e ações que estimulem a produção do conhecimento científico, fornecendo condições técnicas para o desenvolvimento de atividades de pesquisas interdisciplinares no campo do Direito.

Se analisando as linhas de pesquisas desenvolvidas se destacam:

Linha de Pesquisa 1: *Sistemas Jurídico-Penais Contemporâneos.* Do estudo das normas penais e processuais às políticas criminais a partir de uma perspectiva crítica da dogmática penal e processual penal, em permanente leitura constitucional.

Linha de Pesquisa 2: *Direito Civil no Mundo Ocidental: permanências e transformações.* Estudo do Direito Civil e Processual Civil através das instituições e normas que regem e organizam o funcionamento da sociedade em que deveres e direitos devem ser respeitados.

Linha de Pesquisa 3: *Direito Constitucional, Direitos Humanos, Democracia e Meio Ambiente.* Análise e interpretação crítica das políticas públicas, do(s) constitucionalismo(s), de suas manifestações sociais e políticas, bem como o estudo das relações entre meio ambiente e desenvolvimento, considerando os instrumentos jurídicos adequados a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.

Linha de Pesquisa 4: *Direito Empresarial, Econômico e Ordem Internacional.* Estudos referentes aos instrumentos sociais e econômicos aliados à atividade empresarial no mundo globalizado, interpretada em razão de sua eficácia social e constitucional, bem como das relações entre os Estados, examinadas através de problemas internos face ao Direito Internacional.

Linha de Pesquisa 5: *Direito, Cidadania e Espiritualidade.* Estudo, em perspectiva interdisciplinar, das múltiplas interfaces que se estabelecem entre os processos sociais, culturais, econômicos, políticos e os campos da subjetividade e religiosidade humanas,



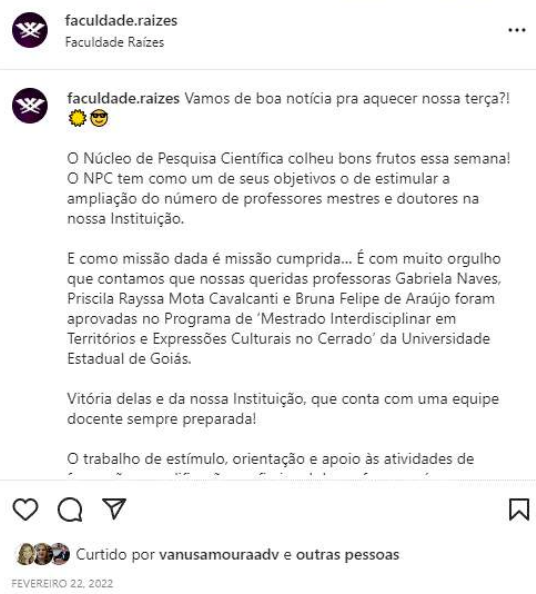
por meio das instituições, movimentos, organizações, práticas e experiências sociais e religiosas.

A IES mantém um Programa Institucional de Iniciação Científica, (PIC/RAÍZES), que tem o objetivo de despertar entre os estudantes, o interesse pela pesquisa. Ao longo do ano de 2021 foram realizados 16 (dezesesseis) projetos, que envolveram 9 (nove) docentes. Fruto do processo de iniciação científica houveram dois artigos publicados.

Se destaca a Apresentação oral de trabalho no Congresso Internacional de Altos Estudos em Direito – CAED-JUS/2021. Título do trabalho: Controle interno e externo da administração pública federal: análise dos aparelhos públicos de combate à corrupção e à fraude. Autores: Fernando Lobo Lemes (docente) e Rubens Arcelino Feliciano Júnior (discente).

A revista Raízes no Direito é uma publicação do curso de Direito da Faculdade Raízes. É uma oportunidade para que professores, alunos, pesquisadores e profissionais, que atuam na área do Direito e afins possam publicar o resultado de suas pesquisas, suas reflexões e seus estudos jurídicos realizados por acadêmicos orientados pelos professores.

Se constatou que três professoras, Gabriela Naves, Priscila Cavalcanti e Bruna Felipe, foram aprovadas no Programa de Mestrado Interdisciplinar em Territórios, Expressões Culturais no Cerrado da Universidade Estadual de Goiás, fazendo com que a instituição tenha um corpo docente mais preparado.



3.5 – Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas de acompanhamento aos egressos.

Está sendo desenvolvido um projeto para a assistência aos alunos egressos e, dentre as linhas de trabalho, destacam-se o auxílio de professores da instituição vinculados ao NPC e ao NPJ: naquele departamento, os egressos contam com auxílio para publicação do trabalho de conclusão de curso ou a modalidade de pesquisador voluntário, onde o departamento de Egressos implementou esforços junto ao Núcleo de Pesquisa Científica para criação de um termo de voluntariado para o pesquisador egresso.

Os egressos contam com assessoria jurídica por 01 (um) ano depois de formados a fim de auxiliá-los no início da carreira como advogados, conforme políticas devidamente implantadas e em pleno funcionamento.

A Semana Virtual do Egresso aconteceu no segundo semestre de 2021 com a junção de esforços da coordenação de curso, Núcleo de Atividades Complementares e Extensão e coordenação dos egressos. Nela foi possível que por meio virtual fossem compartilhadas as experiências de alunos formados pela IES, servindo como norte para que seja aprimorado o perfil do egresso.



Associação Educativa Evangélica FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES

Plantando Conhecimento para a Vida



SEMANA DO EGRESSO | FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES 1/6

Tribunal do Júri

Hélio de Oliveira Aquino
Egresso da Faculdade Raízes turma 2013/2.
Advogado Criminalista. Especialidade Tribunal do Júri. Pós-graduado em Ciências Criminais. Perito em linguagem corporal e inteligência emocional. Sócio fundador Aquino Advocacia.

Alexander C. A. da Silva
Professor da Faculdade Evangélica Raízes. Advogado.

24 de maio
18h30
@ [faculdade.raizes](https://www.instagram.com/faculdade.raizes)

SEMANA DO EGRESSO | FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES 3/6

ADVOCACIA EXTRAJUDICIAL E O DIREITO NOTARIAL E REGISTRAL

Andrezza Oliveira
Bacharel em Direito pela Faculdade Evangélica Raízes (AEE) e Pós-Graduanda em Direito Notarial e Registral pela Faculdade Damásio. Trabalhou na Central de Mandados como estagiária, no Fórum de Anápolis. Atualmente trabalha como Auxiliar de Certidões no 2º Registro de Imóveis de Anápolis.

Gabriela Naves
Advogada. Especialista em Direito Processual Civil. Mestranda em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente. Professora Universitária.

27 de maio
18h30
@ [faculdade.raizes](https://www.instagram.com/faculdade.raizes)

SEMANA DO EGRESSO | FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES 2/6

Compliance Trabalhista

Nilson Gomes
Advogado. Pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho Aplicado pela Atame/DF. Bacharel em direito pela Faculdade Evangélica Raízes. Estagiário TRT 18.

Jordão Horácio
Advogado. Doutor em Saúde Global e Sustentabilidade (USP). Mestre em Saúde Global e Diplomacia da Saúde (Fiocruz). Membro da Comissão Nacional de Direito Médico da Associação dos Advogados Brasileiros e da Comissão de Direito Médico, Sanitário e Defesa da Saúde da OAB/GO. Membro do Instituto de Direito Sanitário Aplicado (IDISA). Professor da Faculdade Evangélica Raízes.

25 de maio
18h30
@ [faculdade.raizes](https://www.instagram.com/faculdade.raizes)

SEMANA DO EGRESSO | FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES 3/6

MARKETING JURÍDICO

Bruna Felipe
Advogada e Professora. Especialista em Direito Civil e Processo Civil. Professora de Direito Previdenciário, Trabalhista e Civil na Escola Superior de Advocacia, UNIALFA e Faculdade Raízes. Palestrante parceira da Unidade Oncológica de Anápolis e Associação dos Deficientes Físicos de Anápolis.

Gheysa Mariela Espindola
Mestre em Direito, Coordenadora Pedagógica da Fac. Evang. Raízes e Servidora do TJGO.

25 de maio
21h30
@ [faculdade.raizes](https://www.instagram.com/faculdade.raizes)



SEMANA DO EGRESSO | FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES 6/6

COMO O DIREITO PODE INFLUENCIAR SUA PROFISSÃO

Lucilaine Alexandre Oliveira
Corretora de imóveis há 17 anos. Bacharel em direito. Coordenadora do CRECI-Mulher Anápolis.

César Gratão
Advogado. Especialista em Direito Tributário pela UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina. Mestrando em Sociedade e Meio Ambiente pela Universidade Evangélica de Goiás. Professor da Faculdade Evangélica Raízes. Coordenador do Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Evangélica Raízes. Árbitro da 1ª Corte de Conciliação e Arbitragem (ACIA) de Anápolis - GO.

📅 28 de maio
🕒 18h30
📍 @ faculdade.raizes

3.6 – Da comunicação com a sociedade.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a Sociedade ocorre por meio da página que a IES mantém na Internet, por contato telefônico, e-mail e presencial, grupos de WhatsApp e perfil no Instagram. O contato por e-mail é lido e respondido, diariamente, pela Secretária da Faculdade, constatando-se pronto atendimento.

3.7 - Política e ações de atendimento aos discentes

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Quanto a este tópico, apurou-se que a maioria dos nossos concluintes considera-se brancos e pardos/mulatos, sendo que a renda familiar está na faixa de 1,5 a



4,5 salários mínimos; mais da metade possui renda e sustenta seus estudos, porém muitos dependem de ajuda de familiares ou bolsa.

Averiguou-se, também, que a Direção e as Coordenadorias da IES estão disponíveis e muito acessíveis para receberem, pessoalmente, os alunos; os atendimentos consistiram em: prestar esclarecimentos; ouvir, registrar e, quando possível, atender às sugestões; receber as solicitações e reclamações, providenciando as soluções ou, se necessário, encaminhando ao departamento competente; intermediar conflitos entre alunos.

Verificou-se que o acompanhamento psicopedagógico é realizado em três vertentes principais: a) Acompanhamento do aluno transferido e/ou portador de diploma, na orientação da integralização curricular. b) Disponibilização de psicólogo, para o devido acompanhamento dos casos, onde foi detectado alto índice de ansiedade, por fatores externos ao ambiente da IES (família, álcool, relacionamentos).

Destaca-se o serviço prestado pela Capelania, que cumpre a missão confessional da Instituição, que preserva os valores éticos e cristãos, com orientação para atender a formação integral do aluno.





A Ouvidoria da Faculdade Raízes, implantada em 2015 foi um importante instrumento de gestão participativa utilizada pelos discentes no ano de 2016.

Todos os procedimentos tiveram como regra o sigilo e foram encaminhados aos responsáveis dos departamentos da Faculdade, onde na maioria das vezes, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhava a resposta ao Ouvidor, que na função de interlocutor entre a instituição e o usuário repassou as respostas.

O Ouvidor, professor Helder Lincoln Calaça atendeu presencialmente nas segundas, terças e quinta-feira, das 19:00 às 22:00h, onde foram realizados vários atendimentos durante os quais os usuários preferiram não instaurar nenhum procedimento interno por considerarem que suas demandas foram resolvidas.

Constata-se que a Ouvidoria tem um canal de comunicação no portal <http://www.faculdaderaizes.edu.br/ouvidoria/contato/>, tem um sala na entrada da instituição, mas ainda não há pleno conhecimento da comunidade acadêmica sobre o funcionamento da mesma.

Os relatórios da Ouvidoria, são compartilhados com os gestores da IES e CPA Comissão Própria de Avaliação. A IES vem se apropriando das informações disponibilizadas pela Ouvidoria Institucional, servindo como instrumento de gestão participativa.

3.8 – Do programa de assistência aos egressos.

Está sendo desenvolvido um programa para a assistência aos alunos egressos e, dentre as linhas de trabalho, destacam-se o auxílio de professores da instituição vinculados ao NPC e ao NPJ: naquele departamento, os egressos contam com auxílio para publicação do trabalho de conclusão de curso ou a modalidade de pesquisador voluntário e contam com assessoria jurídica por 01 (um) ano depois de formados a fim de auxiliá-los no início da carreira como advogados.

O egresso também tem disponibilizado pela IES uma carteira, no qual continua depois de formado tendo acesso aos serviços da biblioteca.



A Semana Virtual do Egresso aconteceu no segundo semestre de 2021 através de solicitação da Coordenação Pedagógica ao Núcleo de Atividades Complementares e Extensão em parceria também com o Professor Helder, responsável pelas atividades com os egressos.

SEMANA DO EGRESSO | FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES 1/6

Tribunal do Júri



Hélio de Oliveira Aquino
Egresso da Faculdade Raízes turma 2013/2.
Advogado Criminalista. Especialidade Tribunal do Júri. Pós-graduado em Ciências Criminais. Perito em linguagem corporal e inteligência emocional. Sócio fundador Aquino Advocacia.



Alexander C. A. da Silva
Professor da Faculdade Evangélica Raízes. Advogado.

📅 24 de maio
🕒 18h30
📍 [faculdade.raizes](https://www.instagram.com/faculdade.raizes)

SEMANA DO EGRESSO | FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES 2/6

ADVOCACIA EXTRAJUDICIAL E O DIREITO NOTARIAL E REGISTRAL



Andrezza Oliveira
Bacharel em Direito pela Faculdade Evangélica Raízes (AEE) e Pós Graduada em Direito Notarial e Registral pela Faculdade Damásio. Trabalhou na Central de Mandados como estagiária, no Fórum de Anápolis. Atualmente trabalha como Auxiliar de Certidões no 2º Registro de Imóveis de Anápolis.



Gabriela Naves
Advogada. Especialista em Direito Processual Civil. Mestranda em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente. Professora Universitária.

📅 27 de maio
🕒 18h30
📍 [faculdade.raizes](https://www.instagram.com/faculdade.raizes)

SEMANA DO EGRESSO | FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES 2/6

Compliance Trabalhista



Nilson Gomes
Advogado. Pós-graduando em Direito e Processo do Trabalho Aplicado pela Atame/DF. Bacharel em direito pela Faculdade Evangélica Raízes. Estagiário TRT 18.



Jordão Horácio
Advogado. Doutor em Saúde Global e Sustentabilidade (USP). Mestre em Saúde Global e Diplomacia da Saúde (Fiocruz). Membro da Comissão Nacional de Direito Médico da Associação dos Advogados Brasileiros e da Comissão de Direito Médico, Sanitário e Defesa da Saúde da OAB/GO. Membro do Instituto de Direito Sanitário Aplicado (IDISA). Professor da Faculdade Evangélica Raízes.

📅 25 de maio
🕒 18h30
📍 [faculdade.raizes](https://www.instagram.com/faculdade.raizes)

SEMANA DO EGRESSO | FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES 3/6

MARKETING JURÍDICO



Bruna Felipe
Advogada e Professora. Especialista em Direito Civil e Processo Civil. Professora de Direito Previdenciário, Trabalhista e Civil na Escola Superior de Advocacia, UNIALFA e Faculdade Raízes. Palestrante parceira da Unidade Oncológica de Anápolis e Associação dos Deficientes Físicos de Anápolis.



Gheysa Mariela Espindola
Mestre em Direito, Coordenadora Pedagógica da Fac. Evang. Raízes e Servidora do TJGO.

📅 25 de maio
🕒 21h30
📍 [faculdade.raizes](https://www.instagram.com/faculdade.raizes)



SEMANA DO EGRESSO | FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES 6/6

COMO O DIREITO PODE INFLUENCIAR SUA PROFISSÃO

Lucilaine Alexandre Oliveira
Corretora de imóveis há 17 anos. Bacharel em direito.
Coordenadora do CRECI-Mulher Anápolis.

César Gratão
Advogado. Especialista em Direito Tributário pela UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina. Mestrando em Sociedade e Meio Ambiente pela Universidade Evangélica de Goiás. Professor da Faculdade Evangélica Raízes. Coordenador do Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Evangélica Raízes. Árbitro da 1ª Corte de Conciliação e Arbitragem (ACIA) de Anápolis - GO.

📅 28 de maio
🕒 18h30
📍 @faculdade.raizes

3.9 Eixo 4: Políticas de Gestão

As políticas de capacitação docente e formação continuada contribuem sobremaneira na promoção do conhecimento, além de colaborar com a atualização docente e o crescimento intelectual sistematizado. Mas também, além de uma necessidade inerente à Educação, esta política é fundamental elemento nos instrumentos avaliativos externos.

3.9.1. Seminários de Atualização Docente:

A Mantenedora – AEE – oferta semestralmente os Seminários de Atualização Docente a todas as Mantida. A Coordenação Pedagógica tendo em vista um dos objetivos institucionais de fomentar a formação profissional, incentivando a qualificação do corpo docente, sempre teve o papel interno de estimular a participação dos mesmos nos Seminários de Atualização Docente, oferecidos pela Mantenedora.

3.9.1.1 AcDoc

Importante destaque foi a ação da Mantenedora que, através da Pró-Reitoria Acadêmica, que criou no ano de 2021 a Academia de Capacitação Docente a fim de oportunizar, ainda mais, uma formação continuada aos professores, valorizando ainda mais a participação dos mesmos na promoção da aprendizagem significativa.

As atividades realizadas pela Academia de Formação Continuada (AcDoc) são realizadas tanto em encontros presenciais, bem como por meio da plataforma disponível em: <https://acdoc.unievangelica.edu.br/> :



4 – Processos de gestão institucional.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade, em 2021, implementou o novo Regimento Geral, aprovado pelo Conselho Acadêmico Superior/CAS no final de 2020. A nova estrutura organizacional é mais enxuta e permite, segundo o entendimento da Comissão Própria de Avaliação, a participação de mais agentes da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.



O Conselho Superior/CONSU, por exemplo, é o órgão máximo da Faculdade, de natureza normativa e deliberativa em instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, cuja atribuição é a de zelar pela qualidade e excelência das atividades relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como pelas atividades administrativas da Faculdade. De acordo com o artigo 7º do Regimento Geral, o CONSU é constituído: pelo Diretor-Geral, um representante dos Coordenadores de Curso, um representante da Mantenedora, um representante discente, um representante da comunidade, dois representantes da Mantenedora e um representante técnico-administrativo.

Art. 8º Compete ao CONSU:

apreciar as alterações neste Regimento Geral, submetendo-as à aprovação da Mantenedora;
apreciar e aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os planejamentos setoriais;
propor a criação, modificação, desmembramento, fusão ou extinção de órgãos, comissões e unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares, submetendo-o à aprovação da Mantenedora;
aprovar a criação de Unidades Locais para atividades acadêmicas presenciais, submetendo a decisão à homologação da Mantenedora;
aprovar o projeto de Avaliação Institucional proposto pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade;
aprovar as alterações nos Regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas que estabelecem normas gerais de funcionamento da Faculdade; aprovar medidas que visem ao aperfeiçoamento, o desenvolvimento e a sustentabilidade das atividades da Faculdade, ouvida a Mantenedora; aprovar a paralisação parcial ou total, em situações excepcionais não previstas no calendário letivo, das atividades acadêmicas da Faculdade; criar, organizar, modificar, suspender ou extinguir o funcionamento de cursos de graduação, pós-graduação e educação profissional técnica de nível médio, em consonância com as demandas econômicas e socioculturais da sociedade, submetendo-o à aprovação da Mantenedora e, quando for o caso, posterior aprovação dos órgãos competentes do Ministério da Educação;
estabelecer a estrutura organizacional e administrativa, abrangendo recursos humanos, direitos e deveres, e os critérios de operacionalização e funcionamento, submetendo-o à aprovação da Mantenedora; estabelecer normas disciplinares visando o relacionamento justo e solidário da comunidade acadêmica;
estabelecer os critérios e a sistemática para elaboração de atos normativos dos órgãos colegiados;
exercer o poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, como instância superior;
instituir símbolos, bandeiras e flâmulas;



instituir, apreciar e conceder títulos honoríficos e prêmios acadêmicos;
interpretar o presente Regimento Geral e resolver casos neles omissos;
reexaminar pedidos de reconsideração de suas deliberações quando solicitado pelo Diretor Geral ou pela Mantenedora;
reexaminar, em grau de recurso, as decisões tomadas no âmbito acadêmico e administrativo;
zelar pela realização dos objetivos institucionais da Faculdade.
exercer as demais atribuições de sua competência, por força de lei e deste Regimento Geral.

A Comissão analisa que o Conselho Superior/CONSU tem exercido um importante trabalho para o processo de regulamentação das rotinas acadêmicas. Por exemplo, o CONSU disciplinou o aproveitamento de estudos, a tutela dos tratamentos excepcionais, da Faculdade Evangélica Raízes a partir da possibilidade de ampliação da capacidade de alunos em regime presencial, o regulamento da forma de aplicação das verificações de aprendizagem e dos eventuais exames substitutivos e o processo de dependência.

A Direção-Geral, órgão executivo que planeja, organiza, dirige e controla todas as atividades acadêmicas da Faculdade, é exercida pelo Diretor-Geral, no caso da Faculdade Evangélica Raízes cumula a função com a de Coordenador de Curso.

Nessas condições, tem-se que a gestão da instituição se efetiva por meio da administração superior, composta pelo Conselho Superior/CONSU e pela Direção-Geral. A Comissão, neste primeiro ano de vigência do novo Regimento, realizou entrevistas com os órgãos institucionais e com os acadêmicos para saber deles informações sobre as potencialidades e as fragilidades da atual gestão. Os resultados foram os tabulados a seguir:

Potencialidades	Fragilidades	Ações	Sugestões
A Direção-Geral demonstra ter fácil acesso à Mantenedora e disponibilidade para resolver os problemas dos alunos	A cumulação de funções parece impedir que algumas ações sejam deliberadas sobre questões de natureza pedagógica	A Direção-Geral tem tentado exercer as funções de modo a explicitar a diferença existente entre os cargos	Aperfeiçoar os instrumentos de comunicação que permitem à comunidade acadêmica distinguir a função de cada um



É preciso estimular a autonomia da Mantida em relação à Mantenedora	A dependência da Mantida em relação à Mantenedora causa certa animosidade em razão da demora na solução de problemas	A Direção-Geral tem estimulado o contato direto dos acadêmicos com os setores da Mantenedora, como o Unisocial e o Departamento Pra Você	Promover o estabelecimento de departamentos relativamente autônomos em relação à Mantenedora, diminuindo os prazos
---	--	--	--

5. Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Conforme Plano de Avaliação Institucional do período de 2021-2023, a avaliação da estrutura física ficará para o ano de 2023, não fazendo parte do segundo relatório parcial.

6. Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentadas no tópico acima foram analisados e discutidos com todos os atores que atuam na IES e, durante o ano de 2022, foram implementadas mudanças e melhorias embasadas nas recomendações da CPA.

Ao final do ano, foi realizado um diagnóstico de cada tópico acima a fim de se verificar os **avanços** alcançados ao longo do ano de 2022, bem como pontuados os **desafios** que ainda deverão ser enfrentados, os quais estão descritos a seguir, onde o primeiro quadro demonstrará os avanços alcançados e o segundo os desafios a serem enfrentados:



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

Eixo 1	Aspectos levantados	Avanços	Desafios
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e avaliação.	<ol style="list-style-type: none">Utilização dos resultados da autoavaliação institucional para reorientação do planejamento e da ação institucional.Participação do corpo docente, discente no processo de auto avaliação institucional por meio da CPA e do colegiado do curso.Ouvidoria Institucional leva informações aos gestores sobre os acertos e desacertos da IES, se preservando o sigilo do reclamante, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento da instituição.A IES se orienta por meio do resultado das avaliações externas e internas, se norteando para o aprimoramento e alcance de seus fins institucionais.	<ol style="list-style-type: none">Aprimorar o processo avaliativo do corpo administrativo e corpo docente.Aumentar a adesão da comunidade acadêmica aos processos de avaliação promovidos pela CPA.Maior divulgação dos instrumentos de avaliação, Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico do Curso a toda comunidade acadêmica, bem como o esclarecimento quanto ao aspecto democrático de participação na gestão da IES bem e sigilo dos procedimentos.Utilização dos resultados das avaliações externas e internas, a fim de corrigir as dificuldades de formação dos discentes e definir o planejamento da IES para que alcance seus objetivos institucionais.
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Avaliação prevista para 2023, conforme Plano de Avaliação Institucional.	Avaliação prevista para 2023, conforme Plano de Avaliação Institucional.



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.	<ol style="list-style-type: none">1. Exibição filmes com temáticas sensíveis de forma sistemática.2. A capelania institucional cumpre com sua missão e realiza o primeiro acampamento universitário.3. O Núcleo de Práticas Jurídicas atende a comunidade carente, inclusive nas demandas de fornecimento de tratamentos e medicamentos de alto custo.4. Está em funcionamento o Grupo Reflexivo de Homens Autores de Violência Doméstica em parceria com o Curso de Psicologia da Mantenedora.5. O Núcleo de Acessibilidade está implantado e em funcionamento.6. São realizados eventos com temáticas sociais e étnico-raciais.7. Existe na matriz curricular disciplina específica acerca do desenvolvimento sustentável.8. Existem tratativas com o Ministério Público do Estado de Goiás sobre a assistência de pessoas carentes que necessitam de acesso judicial a tratamentos e	<ol style="list-style-type: none">1. Incentivar à organização estudantil na participação de eventos através da atlética, concebendo o esporte como uma ferramenta cultural.2. Incentivar a produção de cartilhas informativas.3. Fomentar a realização de palestras a serem ministradas pelos alunos em escolas da região.4. Aumentar as frentes de trabalho do Núcleo de Educação Ambiental.5. Formalizar as tratativas com a Promotoria da Saúde, caminhando para realização de um convênio.6. Firmar termo de cooperação junto ao Curso de Engenharia de Software para gestão de processos e atendimentos do NPJ.
--	--	--	---



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

		<p>medicamentos de alto custo.</p> <p>9. A IES oferece apoio Psicopedagógico atendimento psicológico a comunidade acadêmica, como forma de promover sua saúde mental.</p> <p>10. Já foi realizado junto ao curso de Medicina da Mantenedora seminário sobre judicialização da saúde.</p>	
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 2: Políticas para o ensino, a Pesquisa e a Extensão.	<p>1. Programa de iniciação científico regulamentado e com publicação na Revista “Raízes no Direito”.</p> <p>2. Participação dos discentes em grupos de pesquisa sob a orientação de um docente.</p> <p>3. Disponibilização de professores para formação de grupos de trabalho ou de pesquisa a fim de atender as necessidades discentes.</p> <p>4. Incentivo a publicações científicas e ações didáticas, pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais através de ações do NPC (Núcleo de Pesquisa Científica).</p> <p>5. Temas trabalhados de forma transversal na grade disciplinar do curso de Direito. (Único Curso da</p>	<p>1. Melhoria de equipamentos que facilitem o uso de metodologias ativas, como aumento da velocidade do Wi-Fi, ampliação do número de computadores na sala multidisciplinar.</p> <p>2. Ampliar a divulgação do programa de atendimento ao estudante.</p> <p>3. Implementar a digitalização do processo de dispensa de disciplinar e aprimoramento dos processos que já são virtuais, a fim de dar agilidade no atendimento aos discentes junto a secretaria e coordenação de curso.</p> <p>4. Trazer a comunidade externa para dentro da IES por meio dos cursos oferecidos pelo Núcleo de Extensão.</p> <p>5. Aumentar a realização de campanhas de doação que envolvam a comunidade acadêmica bem como a comunidade</p>



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

		<p>IES).</p> <p>6. Reconhecimento pelos discentes do alto índice de aprovação no exame da OAB antes de concluírem o curso de direito.</p> <p>7. Constatação de fragilidades no corpo docente de entender a relação entre competências e habilidades na melhoria dos planos de ensino em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais/DCNs para os cursos de Bacharelado em Direito, sugerindo a realização de cursos semestrais.</p> <p>8. Recomendação de se colocar nos planos de ensino as metodologias utilizadas em cada aula, envolvendo o conjunto de metodologias ativas, como aula expositiva tradicional, aula expositiva dialogada, elaboração e criação de mapas e atividades no ambiente virtual.</p> <p>9. Recomendação para que conste a indicação descritiva no plano de ensino dos instrumentos de avaliação, fragmentando a pontuação, de modo a identificar as competências e habilidades previstas nas</p>	<p>externa.</p> <p>6. Conseguir junto à mantenedora orçamento fixo para implementação de carga horária aos professores orientadores na monitoria.</p> <p>7. Manter a revista jurídica da IES atualizada.</p> <p>8. Aumentar a carga horária dos professores envolvidos com a pesquisa.</p> <p>9. Estimular a participação de acadêmicos como bolsistas de iniciação científica.</p> <p>10. Aumentar o acervo da biblioteca por livros sugeridos pelos pesquisadores.</p> <p>11. Incentivar a realizações de publicações que beneficiem a comunidade Anapolina.</p> <p>12. Criar políticas para corrigir deficiências pedagógicas causadas no período da pandemia.</p> <p>13. Realizar cursos para corrigir a dificuldade dos docentes no entendimento das competências e habilidades das Diretrizes Curriculares Nacionais/DCNs para os cursos de bacharelado em direito de forma semestral.</p> <p>14. Realizar cursos para atualizar os docentes quanto ao uso</p>
--	--	--	--



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

		<p>DCNs na aplicação de questões objetivas e discursivas.</p> <p>10. Realização de atividade de reflexão sobre a prática pedagógica e o processo de avaliação, sendo acatada a adoção de questões no modelo ENADE, preparando os acadêmicos para atividades de resolução de problemas.</p> <p>11. Implantação de matriz de referência para elaboração de provas no modelo ENADE.</p> <p>12. Constatação de dificuldade dos docentes na elaboração e os discentes na resolução de questões no modelo ENADE.</p> <p>13. Recomendação da realização de oficinas e seminários para formação docente.</p>	<p>de metodologias ativas.</p> <p>15. Realizar cursos para capacitação docente para formular questões no padrão ENADE.</p> <p>16. Inserir na prática pedagógica diária a aplicação de conteúdo de acordo com o critério de avaliação do ENADE.</p> <p>17. Aumentar as frentes de estágio curricular e não curricular nos órgãos públicos.</p>
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.	<p>1. Melhoramento de atendimento da comunidade externa via telefone, cujas ligações são atendidas na secretaria geral.</p> <p>2. Implantação do serviço “Fale Conosco” e Ouvidoria para recebimento de críticas/sugestões por meio de formulário eletrônico e/ou presencial com encaminhamento as devidas instâncias da IES.</p>	<p>1. Maior divulgação do site da IES na comunidade acadêmica e que a atualização seja constante.</p> <p>2. Melhoramento do serviço da Ouvidoria com maior divulgação e conscientização quanto ao sigilo do procedimento.</p> <p>3. Que a Ouvidoria repasse de forma mais rápida relatórios as instâncias diretivas da IES recomendações para o aprimoramento do serviço prestado.</p>



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

		<p>3. Divulgação de informações institucionais por meio da WhatsApp e Instagram.</p> <p>4. Divulgações de Ações de interesse da comunidade acadêmica e externa no site da IES, com atualização diária.</p> <p>5. Existência de mecanismos de transparência institucional através da Ouvidoria e divulgações de informações no portal da IES.</p> <p>6.</p>	
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes.	<p>1. Manutenção e expansão de programas de apoio pedagógico e financeiro.</p> <p>2. Previsto e implantado programa de apoio psicopedagógico, nivelamento, monitoria voluntária, e acompanhamento aos egressos e atividades complementares, tais como visitas técnicas, palestras e semana acadêmica.</p> <p>3. Grupos de estudo, coordenados pelo NTC (Núcleo de Pesquisa Científica), cujos resultados são divulgados em eventos da Faculdade a toda comunidade acadêmica com possibilidade de publicação dos</p>	<p>1. a divulgação de bolsas de estágio remuneradas.</p> <p>2. Aumento de oferta de bolsas institucionais, da filantropia, PBIC, etc.</p> <p>3. Maior divulgação do serviço de apoio psicopedagógico e de orientação espiritual, este último oferecido pela Capelania Institucional.</p> <p>4. Aumentar a divulgação do Programa de Apoio ao Egresso para os acadêmicos concluintes a fim de que os mesmos possam usufruir dos serviços oferecidos.</p> <p>5. Aumentar o percentual de desconto dado aos egressos no curso de pós-graduação oferecido pela IES e nos oferecidos</p>



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

		<p>trabalhos em forma de artigo na Revista da Faculdade.</p> <p>4. Manutenção e expansão de ações por meio do NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas) com orientação em sua atuação profissional no início de carreira e assessoria jurídica gratuita até um ano depois de formado.</p> <p>5. Desconto especial na oferta dos cursos de Pós-Graduação lato sensu aos egressos.</p> <p>6. Renovação permanente da carteira de usuário da biblioteca.</p> <p>7. Incentivo dos egressos na carreira da docência.</p> <p>8. Atuação da Capelania Institucional no apoio aos discentes, docentes e corpo técnico administrativo, cumprindo com a missão confessional da IES.</p>	<p>pela mantenedora.</p> <p>6. Criar políticas para incentivar os egressos a prosseguirem na carreira docente.</p> <p>7. Maior rapidez da divulgação dos dados da pesquisa de acompanhamento da situação socioeconômica dos egressos nas instâncias superiores da IES a fim de contribuir na orientação quanto à definição do perfil do egresso.</p>
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	<p>1. A IES proporciona oportunidade para realização de cursos e outras ações de capacitação.</p> <p>2. Implantação pela mantenedora da academia docente AcDoc.</p>	<p>1. Proporcionar que o corpo técnico administrativo aprimore as rotinas por meio de cursos e treinamentos.</p> <p>2. Receber incentivo financeiro e orçamentário da mantenedora para que o corpo docente tenha acesso ao mestrado e doutorado.</p>



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	1. Gestão institucional com práticas de transparência de ações, participação e representatividade dos professores, técnicos, estudantes e comunidade, organizada nas instâncias do CONSU. 2. Manutenção e aprimoramento do sistema de registro acadêmico, considerando a implantação do sistema LYCEUM da THECHNE de apoio a gestão acadêmico-financeira, bem como no Ambiente Virtual (AVA) 3. Regulamentação das rotinas acadêmicas pelo CONSU; 4. Constatação de que a Direção-Geral tem fácil acesso a mantenedora para resolver problemas dos alunos.	1. Manter a gestão participativa com representatividade de toda comunidade acadêmica, corpo técnico administrativo e sociedade civil nas instâncias do CONSU. 2. Manter a transparência dos atos de gestão e celeridade nas suas ações. 3. Fazer uma reanálise dos fluxos de trabalho a fim de melhorar a prestação de serviço de ensino.
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Avaliação prevista para 2023, conforme Plano de Avaliação Institucional.	Avaliação prevista para 2023, conforme Plano de Avaliação Institucional.
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Avaliação prevista para 2023, conforme Plano de Avaliação Institucional.	Avaliação prevista para 2023, conforme Plano de Avaliação Institucional.



7- Alcance dos objetivos propostos no PDI.

De acordo com a Nota Técnica 065/INEP/DAES/CONAES, além do diagnóstico a respeito da IES, dos avanços e desafios a serem enfrentados, também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A IES objetiva aprimorar continuamente sua prestação de serviços no ensino do Curso de Direito articulado à pesquisa e à extensão, com base na qualidade social e na excelência acadêmica e pedagógica. Essa visão apoia-se nas demandas por ensino superior, necessário à formação do cidadão, como resposta à premência do desenvolvimento regional, buscando a inserção sociocultural e produtiva, de modo a contribuir para a elevação dos níveis de qualidade de vida e dignidade da coletividade. Assim, as informações apresentadas sintetizam o balanço no ano de 2022:

Objetivo	Desenvolver o vínculo entre os processos de avaliação interna e externa, contribuindo para a transformação qualitativa da educação superior, com o melhoramento acadêmico pedagógico e maior eficiência na gestão, sendo o processo avaliativo condição básica para o desenvolvimento institucional.
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar a evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, analisando o histórico da IES, o conceito de avaliações externas e internas, proporcionando a evolução institucional a partir do processo avaliativo.• Realizar o processo de auto avaliação institucional para que seja utilizado como instrumento de gestão e ação acadêmico-administrativa de melhoria.• Promover a sensibilização e apropriação dos resultados do processo avaliativo a todos os seguimentos da comunidade acadêmica.• Garantir a participação da sociedade civil organizada e todos os seguimentos da comunidade acadêmica, com instrumentos de abrangência e coleta e índice de participação crescente.• Elaborar relatórios de auto avaliação de acordo com o planejamento avaliativo, propiciando mudanças inovadoras na gestão da IES.• Divulgar os resultados do processo de autoavaliação e avaliações externas por meio de



	relatórios analíticos, proporcionando a apropriação a toda comunidade acadêmica.
	<ul style="list-style-type: none">• Utilização dos resultados da autoavaliação institucional para reorientação do planejamento e da ação institucional.• Participação do corpo docente, discente no processo de auto avaliação institucional por meio da CPA e do colegiado do curso.• Ouvidoria Institucional leva informações aos gestores sobre os acertos e desacertos da IES, se preservando o sigilo do reclamante, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento da instituição.• A IES se orienta por meio do resultado das avaliações externas e internas, se norteando para o aprimoramento e alcance de seus fins institucionais.• Utilização dos resultados do ENADE no planejamento acadêmico, a fim de promover melhorias no Curso.• Sistematização e integração dos resultados das avaliações externas, que orientaram o planejamento das melhorias institucionais; consolidação dos processos, meios de divulgação e discussão dos resultados da autoavaliação.

Objetivo	<p>Garantir acesso à cultura e à arte através de projetos e iniciativas acadêmicas.</p> <p>Dar apoio espiritual a todo corpo institucional, através de ações da Capelania.</p> <p>Promover o acesso à justiça de pessoas em situação de hipossuficiência.</p> <p>Organizar ações institucionais que garantam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência na vida acadêmica.</p> <p>Promover a inclusão e permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade econômica no âmbito da IES, através de bolsas de estudo.</p> <p>Incentivar alunos a difundir informações relevantes de cunho social e jurídico na comunidade.</p> <p>Promover a conscientização da comunidade acadêmica acerca de temas relacionados à sustentabilidade e meio ambiente.</p> <p>Fomentar iniciativas de amparo à saúde tanto para os sujeitos da comunidade acadêmica quanto para a comunidade em geral, colaborando com os órgãos da justiça e a sociedade civil organizada.</p> <p>Promover a otimização do processo de ensino e aprendizagem e dos fluxos institucionais com o aprimoramento de tecnologias e utilização de ferramentas inovadoras.</p>
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar a organização estudantil e sua participação em eventos internos e externos, especialmente através da Atlética, concebendo o esporte como uma ferramenta cultural.• Promover a atuação da Capelania institucional na promoção de assistência espiritual a



	<p>toda comunidade acadêmica.</p> <ul style="list-style-type: none">• Dar continuidade e aumentar o atendimento do Núcleo de Prática Jurídica, ampliando a abrangência social que impacte na melhoria de condição de vida dos assistidos.• Fortalecer o programa institucional de bolsas de estudo.• Estimular atividades de extensão que garantam a tutela de direito das pessoas com deficiência.• Contribuir para produção de material informativo de cunho jurídico e social.• Permeiar as atividades acadêmicas, curriculares e extracurriculares com ações relacionadas a temas ambientais.• Criar e fortalecer projetos de extensão que visem assistência à saúde de membros da comunidade acadêmica e da comunidade em geral.• Aprimorar as ferramentas tecnológicas utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem, gestão e comunicação acadêmica.
<ul style="list-style-type: none">• É realizado devocional semanal com os colaboradores, encontro com os alunos, a disponibilidade para aconselhamento e orientações e formar uma rede de apoio com professores que caminham dentro desta visão.• São realizados atendimentos à comunidade de baixa renda através do Escritório Modelo (NPJ), bem como é dado acesso à justiça a menores autores de ato infracional com status de Defensoria Pública. São realizadas aterrações e curadorias especiais nomeados pelos juízes da Subseção Judiciária da Justiça Federal em Anápolis, através da celebração de convênio e/ou termos de parceria.• Está devidamente implantada e em funcionamento a política de abono, descontos, anistia, renegociação, bolsas e outros instrumentos congêneres.• Foi incluída na matriz curricular uma disciplina específica acerca do desenvolvimento sustentável.• Já existem tratativas com o Ministério Público do Estado de Goiás, promotoria da Saúde, a fim de realização de convênio para assistência de pessoas carentes, que necessitam de acesso judicial a tratamentos e medicamentos de alto custo.• É oferecido atendimento psicológico a toda comunidade acadêmica, como forma de promover a saúde mental.• Está em pleno funcionamento um Grupo Reflexivo de Homens autores de Violência Doméstica, nas dependências da Faculdade Raízes, em parceria com o Juizado da Violência Doméstica da Comarca de Anápolis e com o curso de psicologia ofertado por uma das mantidas da AEE.• Houve avanço na virtualização de fluxos de solicitações dos alunos junto à secretaria e demais departamentos da IES e melhorar a qualidade informacional do site e das redes sociais da instituição, inclusive potencializando a comunicação com a comunidade interna e externa.	



Objetivo	<p>Promover a sistemática atualização curricular, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Direito e suas atualizações, bem como a realidade socioeconômica e cultural da região.</p> <p>Ampliar as frentes de estágio supervisionado, especialmente no que toca a prática real e fortalecer as já existentes.</p> <p>Fortalecer o Programa de Monitoria e implementar o Nivelamento de forma institucional, com a publicação de editais que prevejam os componentes curriculares, a forma de acompanhamento e avaliação a serem desenvolvidos. O programa de monitoria está previsto e implantado, no entanto não houve adesão.</p> <p>Programa de Nivelamento em Língua Portuguesa: realiza o diagnóstico do desempenho, em Língua Portuguesa, dos acadêmicos ingressantes e oferece acompanhamento pedagógico por meio de aulas, atividades e retomada qualificada dos conteúdos. O Programa orienta os acadêmicos, por meio de conferências e grupos de estudo, nos aspectos relativos ao desenvolvimento das rotinas acadêmicas, dos processos metacognitivos e do desenvolvimento da identidade profissional.</p> <p>Implantar cursos de pós-graduação lato sensu em áreas jurídicas e afins.</p> <p>Inovar nas ferramentas de ensino-aprendizagem.</p> <p>Incentivar a produção intelectual por meio do Trabalho de Conclusão de Curso, da elaboração de artigos científicos e da participação da comunidade acadêmica de eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.</p> <p>Promover ações de extensão universitária, buscando a aproximação do ambiente acadêmico da comunidade local.</p>
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Realização de estudos sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de bacharelado em Direito, sobre o repertório legal que fundamenta a organização curricular e sobre o Projeto Pedagógico do Curso.• Firmar ao menos uma nova parceria para abertura de novo polo de estágio supervisionado junto a órgão público na cidade de Anápolis.• Alterar a disposição das disciplinas de estágio supervisionado dentro da proposta pedagógica e do currículo do curso.• Fortalecer o Programa de Monitoria de modo a abranger progressivamente um número maior de monitores, visando criar o hábito de estudo e habilidades para a docência, bem como promover um aprofundamento em temas relacionados com a disciplina na qual o aluno é monitor.• Criar um programa de Nivelamento de Língua Portuguesa de modo a aumentar o aproveitamento, especialmente de alunos ingressantes, nas atividades e avaliações do curso de Direito.• Identificar as áreas de interesse dos acadêmicos para o aperfeiçoamento profissional em nível de pós-graduação e criar uma proposta de pós graduação que promova a formação continuada do egresso, em observância às demandas do mercado na região.• Incentivar os docentes a conhecer novas metodologias e sua contribuição para o



	ensino do Direito, com aplicação efetiva à matriz.
Ações Associadas	
<ul style="list-style-type: none">• Temas trabalhados de forma transversal na grade disciplinar do curso de Direito. (Único Curso da IES).• Constatação de fragilidades no corpo docente de entender a relação entre competências e habilidades na melhoria dos planos de ensino em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais/DCNs para os cursos de Bacharelado em Direito, sugerindo a realização de cursos semestrais.<ul style="list-style-type: none">• Foi atualizada a matriz curricular do curso de direito, de forma a uniformiza-la às demais matrizes das mantidas da AEE e de atender às Diretrizes Nacionais.• Já está implantada a oferta de componentes curriculares nas modalidades semipresencial e 100% on-line.• Fixado o novo Polo de Estágio na Justiça Federal em Anápolis.• Foi criada nova matriz curricular que repensou o estágio supervisionado dentro da proposta pedagógica de modo a dividi-lo em apenas 4 (quatro) unidades curriculares.• Realização de atividades de Nivelamento por meio de conteúdos e avaliações continuadas postadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem/AVA.• Oferecer ao menos um curso de pós-graduação lato-sensu nos próximos 5 (cinco) anos.• Implantado, nos Planos de Ensino, o tópico que discorra sobre a realização de metodologias ativas nas aulas, bem como promover espaços de troca entre os docentes para um planejamento que envolva a transdisciplinaridade e interdisciplinaridade.• Aplicação de metodologias ativas de ensino na sala de aula, buscando a centralidade do acadêmico e do seu processo de aprendizagem.• Criado grupo de apoio de combate de atos de violência doméstica em parceria com o curso de Psicologia da UniEvangélica.• Fortalecer o relacionamento com parceiros como OAB e outras iniciativas da sociedade privada.• Realização de campanhas doação de alimentos, fraldas e recicláveis, dentre outros, destinados a iniciativas de caráter social.•	

Objetivo	Otimizar ferramentas de comunicação com a comunidade interna e externa bem como com o corpo técnico-administrativo.
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Facilitar a divulgação de informações acerca dos cursos e programas de extensão e pesquisa, bem como regimentos e, regulamentos internos e oportunidades acadêmicas em geral.• Aperfeiçoar os mecanismos de diálogo interinstitucional e entre a comunidade docente e discente a partir de ferramentas tecnológicas.
Ações Associadas	
<ul style="list-style-type: none">• Manter atualizado o site institucional bem como ativas as redes sociais como forma de comunicação direta e prática com os alunos e comunidade externa.• Melhorar as ferramentas de acesso da comunidade externa com a instituição, através de contatos	



telefônicos mais efetivos e aplicativos de trocas de mensagem.

- Ouvidoria Institucional implantada em 2015 e em funcionamento.
- Adesão as novas tecnologias, como redes sociais e outros para o processo de comunicação.

8. Ações com base na análise

A autoavaliação, desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como meta tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de o autoconhecimento e reflexão dos resultados possam contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Desta forma, é fundamental que cada instituição se (re)conheça de modo sistemático e mantenha-se firme na busca por melhoria em diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Este trabalho é fruto da trajetória percorrida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, durante o processo de autoavaliação institucional, realizado na Faculdade Raízes, com base no período avaliativo de 2022. Os resultados congregam a interpretação da comunidade à luz do PDI, trazendo ainda sugestões de ações, cujo objetivo é apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade da educação superior e aos anseios da comunidade acadêmica. A autoavaliação embora focalize aspectos essenciais para oferta de educação superior de qualidade, e proporcione informações significativas, para a construção de uma cultura avaliativa institucional neste sentido deve-se priorizar o processo e não apenas os produtos e/ou resultados obtidos.



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS OU EM DESENVOLVIMENTO
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e avaliação.	<p>O Processo avaliativo não contempla de forma mais abrangente o corpo docente e o corpo técnico administrativo.</p> <p>O corpo discente tem desconfiança do processo de avaliação institucional.</p> <p>O processo avaliativo tira o corpo discente da sala de aula.</p> <p>O Corpo discente teve uma baixa avaliação no ENADE</p>	<p>Aprimorar o processo avaliativo do corpo administrativo e corpo docente, por meio de questões específicas e aplicação periódica.</p> <p>Utilização a plataforma pedagógica <i>Lyceum</i>, para que a avaliação seja feita de modo cômodo e sem comprometer o período de aula.</p> <p>Aumentar a divulgação dos instrumentos de avaliação bem como o esclarecimento quanto ao aspecto democrático de participação na gestão da IES bem como o sigilo dos procedimentos.</p> <p>Utilização dos resultados das avaliações externas a fim de corrigir as dificuldades de formação dos discentes e definir o planejamento da IES para que alcance seus objetivos institucionais.</p>
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Avaliação prevista para 2022 e 2023, conforme Plano de Avaliação Institucional.	Avaliação prevista para 2022 e 2023, conforme Plano de Avaliação Institucional.



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.	Existem poucas ações de participação da comunidade estudantil em eventos esportivos. Não foi constatada a criação de cartilhas informativas e realização de palestras em escolas da região. O Núcleo de Educação Ambiental tem poucas atividades. As tratativas com a promotoria de justiça na área da saúde não caminharam para realização de convênio. Não foram identificadas ações sociais na área de inovação e tecnologia.	Incentivar à organização estudantil na participação de eventos através da atléctica, concebendo o esporte como uma ferramenta cultural. Incentivar a produção de cartilhas informativas e fomentar a realização de palestras a serem ministradas pelos alunos em escolas da região. Aumentar as frentes de trabalho do Núcleo de Educação Ambiental. Formalizar as tratativas com a Promotoria da Saúde, caminhando para realização de um convênio. Firmar termo de cooperação junto ao Curso de Engenharia de Software da AEE, para gestão de processos e atendimentos do NPJ.
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 2: Políticas para o ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Redesenhar o programa de Pós-Graduação alinhado à nova realidade da instituição e da sociedade na qual está inserida. A utilização de metodologias ativas encontra entraves na falta de estrutura.	Designar carga horária a professor(es) para estudo de mercado redação de propostas de cursos de pós-graduação. Melhora de equipamentos que facilitem o uso de metodologias ativas, como aumento da velocidade do Wi-Fi, ampliação do



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

		<p>Os discentes não têm conhecimento do programa de atendimento aos estudantes.</p> <p>Baixa hora aula para os professores dedicados a pesquisa.</p> <p>Baixa adesão às ofertas de iniciação científica.</p> <p>Ausência de pesquisas sobre a cidade de Anápolis.</p> <p>O corpo docente tem dificuldade de entender a relação</p>	<p>número de computadores na sala multidisciplinar, bem como promover o treinamento dos professores.</p> <p>Ampliar a divulgação do programa de atendimento ao estudante.</p> <p>Aumentar a carga horária dos professores envolvidos com a pesquisa.</p> <p>Manter a revista jurídica da IES atualizada.</p> <p>Estimular a participação de acadêmicos em programas de Iniciação Científica dentro e fora da instituição.</p> <p>Incentivar a realizações de publicações que beneficiem a comunidade Anapolina.</p> <p>Realização de seminários e oficinas que desenvolvam os</p>
--	--	--	---



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

	<p>entre competências e habilidades na melhoria dos planos de ensino em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais/DCNs para os cursos de Bacharelado em Direito, sugerindo a realização de cursos semestrais.</p> <p>O corpo docente tem resistência quanto à implantação de metodologias ativas.</p> <p>O corpo docente tem dificuldade de elaborar e os docentes de resolver provas no modelo ENADE.</p> <p>Existem poucas frentes de estágio curriculares ou não.</p> <p>O Trabalho de conclusão de curso não é publicado no repositório institucional.</p> <p>Não existe grupos de estudos interdisciplinar.</p>	<p>docentes quanto a identificação das habilidades e competências previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de bacharelado em direito.</p> <p>Realizar seminários e oficinas que treinem os docentes na utilização de metodologias ativas.</p> <p>Realizar seminários e oficinas que treinem os docentes na elaboração de provas no modelo ENADE.</p> <p>Abrir mais frente de estágio, com escritórios de advocacia e órgãos públicos.</p> <p>Inserir o Trabalho de Conclusão de Curso no repositório institucional, tornando públicas as produções intelectuais.</p> <p>Criar ao menos um grupo de estudos e pesquisa interdisciplinar Implantar um programa de Iniciação Científica Voluntária.</p>
--	---	--



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

		<p>Não existe constância de eventos científicos e publicação de trabalhos nos veículos institucionais.</p> <p>Existe escassez de mão de obra no corpo editorial.</p> <p>Não atende aos objetivos institucionais a quantidade de eventos técnicos científicos nas áreas de interesse da comunidade acadêmica.</p> <p>Não atende aos objetivos institucionais a quantidade de cursos de extensão jurídicos, de acordo com a demanda da comunidade.</p>	<p>Realizar eventos científicos e publicação da produção científica e tecnológica em veículos institucionais</p> <p>Reforçar o corpo editorial do periódico institucional.</p> <p>Realizar eventos capazes de aprofundar o conhecimento técnico científico em áreas de interesse da comunidade acadêmica e externa.</p> <p>Oferecer cursos de extensão jurídicos conforme demandas previamente levantadas junto à comunidade.</p>
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.	<p>O site da IES está sempre desatualizado.</p> <p>Não existe canal de comunicação institucional.</p>	<p>Maior divulgação do site da IES na comunidade acadêmica e que a atualização seja constante.</p> <p>Implantação e melhoramento do serviço da Ouvidoria com maior divulgação e conscientização quanto ao sigilo do procedimento.</p>



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

		A gestão da IES toma decisões sem levar em conta as demandas da Ouvidoria.	Que a Ouvidoria repasse de forma mais rápida relatórios as instâncias diretivas da IES recomendações para o aprimoramento do serviço prestado.
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes.	Os acadêmicos têm dificuldades de encontrar locais para estagiar. É frágil a divulgação das bolsas de estágio remunerado. Os estudantes com necessidades psicopedagógicas e de apoio espiritual. Os descontos dados na Pós-Graduação da IES ou demais mantidas é baixo. (10%)	Aumento de convênios junto aos órgãos públicos para oferecimento de estágio e bolsas de estudo. Aumentar a divulgação de bolsas de estágio remuneradas. Aumento de oferta de bolsas institucionais, da filantropia, PBIC, etc. Maior divulgação do serviço de apoio psicopedagógico e de orientação espiritual, este último oferecido pela Capelania Institucional. Aumentar o percentual de desconto dado aos egressos no curso de pós-graduação oferecido pela IES e nos oferecidos pela mantenedora.



Associação Educativa Evangélica
FACULDADE EVANGÉLICA RAÍZES
Plantando Conhecimento para a Vida

		O departamento de egressos demora a enviar os dados da pesquisa socioeconômica dos egressos, dificultando o processo de formação de políticas educacionais.	Maior rapidez da divulgação dos dados da pesquisa de acompanhamento da situação socioeconômica dos egressos nas instâncias superiores da IES a fim de contribuir na orientação quanto à definição do perfil do egresso.
--	--	---	---



Findos os trabalhos, com a divulgação dos resultados por meio de reunião com o corpo docente, corpo discente, pessoal técnico-administrativo, restou a certeza de que a autoavaliação na Faculdade Evangélica Raízes é um processo participativo e sistemático e configura-se em importante estratégia para o exercício da gestão participativa e para a tomada de decisões em relação ao pensar e ao agir institucional, na busca da qualidade do ensino oferecido.

Anápolis, 31 de março de 2023.

Helder Lincoln Calaça
Representante Docente – Coordenador da CPA

Fábio Norberto de Souza
Representante técnico-administrativo

Luane Silvia Crispim Leal
Representante Discente

Dr. Ezequiel José Leal
Representante Sociedade Civil

Djalma Maciel de Lima
Representante da Mantenedora Associação Educativa Evangélica